

ZODÍACO

— Onde me levas lá, soubo ingenuo de glória! ?

— Ao Zodíaco! Ao Zodíaco!

Da Costa e Silva

Boletim Órgão Oficial do Centro Cultural Lima Rebelo.

ANO I

TERESINA (Piauí), Quarta-Feira, 1 de Dezembro de 1943

No. 5

Há um ano, precisamente, surgiu o Ginásio «Dr. Demóstenes Avelino». E a educação no Piauí passou a possuir mais um brilhante estabelecimento de ensino, graças à combatividade de contrutora e à coragem moral do professor Felismino Freitas Weser.

A história da contribuição do professor Felismino Freitas Weser para o progresso educacional de nossa terra ainda está por ser dignamente contada, apesar de ser por todos reconhecida e não obstante a sua extraordinária importância. Ninguém desconhece a comovedora dedicação com que há longos anos vem ele, o mestre de tantas gerações, assistindo, plasmando, conduzindo, iluminando a joven mentalidade piauiense. Possuidor de uma aptidão invulgar para os complexísimos misteres da educação, de uma infatigável capacidade de luta, o professor Felismino Freitas Weser não fez do magistério mero profissionalismo. Ao contrário. Voltou-se integralmente

para ele, deu-lhe o melhor de sua vida, dos seus ideais, da sua forma de realização humana. Fez, antes, do magistério, um sacerdócio.

O Ginásio «Dr. Demóstenes Avelino» é a mais recente criação desse bandeirante do ensino no Piauí. Antepuzeram-se-lhe inevitavelmente vicissitudes de toda sorte, mas a sua casa de ensino foi inaugurada e, hoje, apenas um ano decorrido, já o educandário conta com uma matrícula superior a 500 alunos.

Impondo-se pela idoneidade de seu professorado e, conseqüentemente, pelo elevado índice de eficiência do seu processo educacional; crescendo no conceito público pela excelência das condições morais, intelectuais e físicas que oferece ao magno problema da formação da juventude piauiense, o Ginásio «Dr. Demóstenes Avelino» é, positivamente, uma alta conquista para os nossos anseios de progresso e uma preciosa forja para o engrandecimento e a valorização das gerações nascentes.

CONVERSANDO, EM AMARANTE, COM O PROF. CUNHA E SILVA

A instabilidade da imprensa piauiense. — A política de guerra do Presidente Vargas. — A literatura na obra de reajustamento social, político e econômico. — "Os regimes políticos não são estáticos". — de Clara o Professor Cunha e Silva.

Reportagem de FRANCELENO SANTOS

De passagem para o interior do município de Amarante, permanecemos, durante dois dias, naquela progressista cidade, berço do primoroso poeta Da Costa e Silva. Tivemos, então, oportunidade de rever velhos amigos e renovar antigas amizades.

Estivemos, entre outras pessoas, com o Professor Cunha e Silva, homem de cultura invulgar, educador de têmpera e jornalista inconfundível. Palestramos animadamente e durante muito tempo sobre os problemas mais palpitantes do mundo atual. Cunha e Silva é um espírito culto e cativante. Residindo em Amarante há mais de quinze anos, tem prestado extraordinário benefício ao problema educacional do Piauí, pois tem sido o formador, o orientador da mentalidade da juventude amarantina, integrando-a no sentido da política do Presidente Getúlio Vargas, com a vitalização da mais pura e sã educação. *Doublet* de professor e jornalista, a sua contribuição para o surgimento da nossa imprensa, através de inúmeros artigos, é também valiosa e admirável.

Na palestra travada com o ilustre diretor do Ateneu "Rui Barbosa", nasceu a idéia de uma entrevista para esta edição do ZODÍACO.

Cientificando-lhe da nossa resolução, o Professor Cunha e Silva não tergiversou em atender-nos prontificando-se a responder as nossas perguntas.

— Bem, professor, devemos dizer-lhe, de antemão, que basta responder as perguntas que quiser...

— Por que?... Eu respondo com satisfação a tudo que me perguntam.

— Então... comecemos.

— Qual a atividade intelectual que mais prefere?

— Além da atividade do magistério particular, qua há dezesseis anos venho exercendo nesta cidade, meus estudos prediletos são os de literatura, história e sociologia. Minha ação na imprensa piauiense, há mais de uma década, embora modesta, é bem um reflexo da minha atividade intelectual.

— Já que falou em imprensa, a que atribui a instabilidade da imprensa piauiense?

— O principal fator desta instabilidade no jornalismo em nosso Estado é o pouco entusiasmo dos intelectuais pelas cousas de imprensa. Brillhantes e fecundos, como Martins Napoleão, Alvaro Ferreira, Júlio Vieira, Celso Pinheiro e alguns outros ainda não quizeram os nossos intelectuais trabalhar pela existência permanente de um órgão sique na capital piauiense, digna de ser equiparada, sob o ponto de vista jornalístico, às cidades de S. Luiz e Fortaleza.

— Não sabe, o prof. que os homens de letras do Piauí não dispõem de capital suficiente para a aquisição de máquinas e material tipográficos?

— Acredito. Neste caso, os intelectuais devem solicitar auxílios aos capitalistas para o alívio da imprensa piauiense, afim de que na capital do nosso Estado o jornal possa ser mais lido e apreciado pelo povo. Todos os bons piauienses devem auxiliar os nossos jornalistas nesse sentido.

— Pode manifestar sua opinião sobre a introdução da cadeira de jornalismo no ensino secundário e superior?

— A idéia, já ventilada no Rio, de se introduzir a cadeira de jornalismo nos nossos institutos secundários e superiores é ótima e merece o apoio do Governo e dos nossos intelectuais.

Perguntado como definia a política do Presidente Vargas em face da atual conflagração e se estava de acordo com a saída de um corpo expedicionário brasileiro para a Europa, respondeu o Professor Cunha e Silva:

— A política de guerra do Presidente Vargas, ao meu ver, traduz bem o sentir do povo brasileiro. Homem de juízo sereno e de espírito arguto, o nosso Presidente saberá defender os interesses do Brasil nos dias críticos que atravessamos e coerente com a política passada do nosso país, sempre forrada na lealdade e altívus

cívica, acho que o governo do Brasil deverá enviar forças expedicionárias aos campos de luta da Europa.

— Que diz sobre o Estado Novo?

— O Estado Nacional implantado a 10 de Novembro de 1937, ao contrário do que muita gente pensava, com exagêro, ser a cópia do fascismo, não é mais do que um sistema político adaptado às condições culturais do povo brasileiro.

— Acha que o nosso regime não se modificará depois desta guerra?

— O regime político do Brasil naturalmente sofrerá algumas alterações depois da guerra, e o mesmo acontecerá com os outros regimes políticos do mundo. A legislação social de Brasil satisfaz de fato as aspirações do

nosso povo, mas sua perfeita aplicação ainda tem falhas, o que é lógico em todos os países em formação. Sem autoritarismo, à moda facista, o Estado brasileiro não sofrerá transformações profundas na sua estrutura e organização. Os regimes políticos não são estáticos. O Brasil não se desviará dos rumos da civilização política que o pós-guerra trouxer ao mundo.

— Poderá dizer nos se acredita na importância da literatura como elemento de contribuição à obra de reajustamento social, político e econômico?

— Acredito, sim. A literatura tem importante função social, política e econômica. A literatura não se prende somente ao estudo das diversas correntes literárias, nem tão pouco se limita ao círculo de dogmatismos literários, filosóficos. As obras literárias, quer de ficção, quer de doutrinação, são élos poderosos no fortalecimento ideológico do pensamento político e social das nações. A verdadeira literatura deve penetrar nas massas populares, não para lhes trazer idéias dissolventes e anárquicas, mas para lhes formar o espírito no sentido construtivo afim de que desapareçam os malen-

tendidos entre as diversas classes sociais. A literatura não pode ficar alheia aos problemas econômicos. A economia, assistida pelo Estado em função do povo e, pelos jornais, revistas e livros disseminada em tôdas as camadas sociais, receberá um influxo do pensamento popular cujos problemas econômicos mais complexos ficarão ao alcance do estudo de tôdas as inteligências. Não pôde haver dúvida de que a literatura, quer no âmbito da elite intelectual, quer no seio das camadas populares, presta relevante concurso na obra de reajustamento social, político e econômico.

— Está de acordo com a rigorosa fiscalização por parte dos poderes públicos das obras de doutrinação política?

— Estou, pois corre o perigo de nelas se expor idéias antiquadas à índole peculiar de cada povo. O que se deve facilitar ao povo, afim de que a sua leitura lhe ilumine o pensamento político e lhe abra os horizontes para a compreensão da verdadeira justiça social, são os livros com exposição de sãs e verdadeiras idéias político-econômicas. É justo que os governos fiscalizem as atividades literárias de cunho político-social, não com intolerâncias descabidas como praticam os regimes nazifascistas, mas com preciência das necessidades coletivas.

Satisfeito com a atenção que nos dispensou, despedimo-nos do ilustre Professor, fazendo-lhe ver os nossos agradecimentos por nos ter dedicado horas de valiosa e oportuna palestra.

Pelo que acima ficou exposto, os leitores do ZODÍACO poderão aquilatar muito bem o valor do espírito mais fino da cidade de Amarante, que é o Prof. Cunha e Silva.

Brasileiros! Comparece ao voluntariado: fardado, na posição de sentido, olhar sereno sobre as dobras Auri-Verdes, o Hino Nacional inflamará tuas virtudes militares, tornando-te um forte cidadão.

Canto simbólico

A minha musa evoca a divindade,
Que a cólera de Zeus, do céu antigo,
Fez á terra baixar, como castigo
Ao delírio supremo da vaidade.

E' que, num sonho olímpico, suponho
Que, por graças de Palas—Atenáa,
Me anima o fogo que dá vida á idéia,
Como se a idéia já não seja um sonho.

E a Musa vem punir esta ousadia
De querer acordar no humano lodo
A alma de um deus que se entregasse todo
Ao culto da Beleza e da Harmonia.

Como Pândora, incauta, irrefletida,
O arcano de meu ser, mudo e profundo,
Desvenda e exhibe revelando ao mundo
Todos os dons que recebi da Vida.

E idéias, emoções, tudo o que sinto
Vai descobrindo, para o meu tormento,
Desde as ânsias de luz do Pensamento
As loucuras eróticas do Instinto.

Mas entre os dons que há divulgado a / esmo
O melhor bem, talvez, não lhe foi dado
Mostrar ainda, pois ficou trancado,
Como um tesouro dentro de mim mesmo.

Pois que sonhando o que não alcança,
O espírito que pensa, luta e sofre,
Guarda no mais recôndito do cofre
O símbolo divino da Esperança.

Da Costa e Silva

Palavras aos colegas

FRANCISCO FREIRE E SILVA

(Da 1a. Série Noturna)

(Discurso proferido no Centro Cultural «Lima Rebelo»).

Pela primeira vez me é oferecida a oportunidade de usar da palavra, para exprimir os meus sentimentos e emoções.

Se como ouvintes eu tivesse a outros, que não vós, professores e colegas, certamente que não estaria aqui.

A honra é grande, porém muito maior é o nervosismo, dos que, como eu, usam da palavra pela vez primeira.

Creio entretanto que devo cumprir a determinação que me foi imposta, e daí o vos estar a frente, neste momento.

Sempre alimentei o meu desejo de estudar, e por isso não me posso furtar ao prazer de exprimir quão feliz foi a idéia do nosso diretor, Professor Felismino Freitas Weser, em criando um curso ginasial noturno, no Ginásio "Dr. Demóstenes Avelino".

Muitos moços teresinenses perdiam suas noites em fúteis diversões por falta de um estabe-

lecimento onde pudessem adquirir os conhecimentos que lhes faltavam e de que careciam.

Hoje, porém, já assim não se dá.

Só não estuda quem não quer aprender. Há uma casa de ensino de portas abertas a oferecer aos que desejarem, aquilo que significa alimento para a alma:

—Instrução!

Assim sendo, meus amigos, aproveito a primeira oportunidade que me surge para dizer de quanto me está servindo esta casa benemérita, este lar onde o pão do espírito é a todos oferecido.

Eu e todos os que aqui estudam, nos sentimos penhes de gratidão ao Professor Felismino Freitas Weser, que nos deu oportunidade de executarmos um projeto de nosso coração, o de banir, o de aniquilar a negra ignorância que nos avassalava, introduzindo em nossas mentes a luz divina do saber.

Saraiva Ribeiro

— ADVOGADO —



ESCRITÓRIO

Albázo Mendes N, 1227



Ceresina

Piqui

BANCA DE ADVOCACIA

Causas em geral

BACHAREIS

Hélio Martins Corzeia Lima
Souza Neto - Edgár Nogueira

ESCRITÓRIO:

Rua Paicandú, 1939 -- Fone, 672

TERESINA

P. J. A. U. J.

Na Tela da Imaginação

Demerval Lustosa

Longas praias alvacentas, pedaços de luar retidos na terra...

O mar, amante volutuoso e insaciável num vai e vem eterno e constante abraça-las e beija-las daspudoradamente.

As palmeiras imensas, pontões negros no horizonte, com seus corpos mornos e erectos a agitarem-se nervosamente e a mirarem-se faceiros no espelho intranquilo do mar esverdeado.

Os arrecifes, minúsculos gigantes a desafiar na sua calma e mudez a ira insana e encarpelada do mar indômito, brutal...

As jangadas, num entrar e sair contínuo, a levarem no seu bôjo os humildes pescadores—alguns dos heróis anônimos, esquecidos... Lá vão eles zarpando alegremente. A vela panda, o mar silencioso, e eles a acenarem para suas mulheres que ficaram com a saudade da sua ausência e do seu amor. Uma semana às vezes passam eles longe do lar amigo; da esposa afetuosa e boa; da cabecinha suja que afagam com as mãos calosas... Têm por companheiro apenas, o mar imenso, traiçoeiro, cruel, covarde... Uma semana fóra... e às vezes uma eternidade.

O caes com seus grandes armazens de zinco. Vai e vem constante de homens grossos, o dórso nú coberto de suor a faiscar da luz do sol, a manejarem os guindastes e transportarem cargas pesa-

das para a boca escancarada do porão do navio, a devora-las com solreguidão.

Longe e bem longe o preconceito de cor e de raça. Eles são louros, morenos, pretos, amarelos. Uma irmanação perfeita de família faz a luta pra vencer a vida.

As casinhas brancas, muito brancas, uma ao lado da outra—um riso inocente de criança a mostrar seus dentes alvos—acolhem o viandante com brejeirice, amor, carinho... É o bairro humilde e feliz dos pescadores.

Além, são os prédios vistosos de cimento armado, arrogantes, rígidos, altaneiros. São os bairros *chic* da gente aristocrata.

Lá no alto, a igreja domina a amplidão.

Igreja adorada! Cofre que guarda as orações mais puras, os olhares mais cândi-

dos, mais divinos. Como eu te amo, ó igrejinha branca, nas manhãs brumosas e silêntes em que regorgitas de fiéis a venerar teus santos!

A gente, amiga, acolhedora e boa.

As mulheres, botões de rosas a exaurir olores penetrantes, engalanando o jardim que és, pela própria natureza.

Os colegiais sempre a aflorir nos lábios, um riso feliz contagiante, que nada mais é senão que um reflexo da própria terra.

Eis como eu te vejo, ó cidade de Natal! Eterna Dulcinéia do romântico Potengi, a dedilhar constantemente a sua lira de poeta. Tú, que tens em teu seio um tesouro imenso. Tú, que encerras para mim um mundo...

Te., Dezembro de 1940.

A Instrução

Rita Resende Brito

(Da 1ª Série Diurna)

A instrução é o farol que revela, aos jovens incáutos navegantes do mar da vida, o porto da vitória.

As montanhas, grande portentos da natureza, pela ação das chevas e dos ventos constantes, desagregam-se, são por vezes completamente abatidas. Fator físico nenhum pode desmoronar a instrução: é o único tesouro que vai conosco para o túmulo sem que ninguém nos possa roubá-lo. E é sob o teto da escola, o teto que nos ensombra agora, que recebemos diariamente os alicerces desta construção tão sólida quanto bela.

Seremos, por certo, os futuros homens de nossa terra, os futuros dirigentes do Brasil; e são os nossos mestres que nos preparam para um Brasil mais forte e para que sejamos dignos de nossa pátria.

A grandeza do Brasil depende do grau de cultura de seu povo. Portanto, da grandeza intelectual do povo brasileiro depende a grandeza material do Brasil, e só com o nosso esforço e a ajuda de nossos mestres, conseguiremos elevar o Brasil ao nível das potências civilizadas.

Na escalada gloriosa da vitória, são os livros os verdadeiros degraus pelos quais conseguimos atingir o pináculo da glória.

A PALAVRA DO CHEFE NACIONAL:

Estamos em guerra, isto quer dizer: estamos empenhados numa luta decisiva para os destinos da Pátria. Quem não estiver conosco está contra nós. Com os homens de trabalho e com tôdas as forças vivas da Nacionalidade sei que posso contar.

Não vacilar; não transigir; não recuar; para a frente: são as vozes de comando da Nação Brasileira a todos os seus filhos.

Getúlio Vargas

Antonino Neto de Sousa Martins

—(Cirurgião Dentista)—

CONSULTÓRIO

Rua Eliseu Martins, 1198

—(Instituto Manuel Rodrigues)—

FONE = 671

Ceresina

Piauí

Cêra Moraes

Para Moveis e Assochos

UM PRODUTO PIAUIENSE À BASE DE
CÊRA DE CARNAUBA

Fabricantes: — UZIMA SÃO JOSÉ

MORAES & CIA.

PARNAIBA

PIAUI

DISTRIBUIDORES NESTA PRAÇA:

Agência Moraes & Cia.

Rua Rui Barbosa, 135 - N - Fone - 329

Cooperação Entre Pais e Mestres

Na vida nada se consegue sem cooperação, não há uma só pessoa que viva sem precisar de auxílio.

A tarefa educativa é espinhosa e difícil, mas aí está a importância do mestre em subrepujar tôdas as dificuldades, imperando durante e no fim dos sacrifícios. Apesar da imensidade de sofrimentos de que é vítima, enfrenta tudo e desempenha a sua missão. Nenhum edifício terá construção segura, sem uma base sólida; o edifício da educação precisa de alicerce eficiente, representado pela escola primária, onde se forjam os primeiros rudimentos! Neste sentido as falhas são prejudiciais, porque a cada educador estão entregues muitas almas juvenis, a quem os pais depositam inteira confiança, e, se esta não for correspondida, há incontestável deficiência, por parte do mestre, — o que não é muito comum.

Cabe aos pais, quando observarem que o mestre não está virtualmente na sua missão, entender-se particularmente onde possam expor as suas queixas e não alimentar criminosamente o filho de idéas contraditórias para com o mestre, diminuindo a sua personalidade; é preciso e mesmo indispensável a cooperação entre pais e mestres; este auxílio mútuo equilibra e fortalece a autoridade de quem ensina. A escola primária não conseguirá o seu objetivo com verdadeiro esplendor enquanto não for compreendido e resolvido este problema.

«Cada um dá o que tem»; se os pais têm costumes corrompidos, acham sempre que o filho tem direito e abalam o valor do mestre e conseqüentemente a missão da escola.

A escola é em si a grande cooperadora da educação — fator indispensável na vida, e não poderá progredir triunfalmente sem os seus outros auxiliares e de um modo definido — o lar.

Em nosso meio há crianças pervertidas, mal educadas, que vivem a ridicularizar os velhos, aleijados e até mesmo os mestres, crianças quasi que incapazes de frequentarem escolas por exclusiva e única culpa dos pais.

Luiz Braga da Silva

«*E' no perigo, nos males, na desventura, que descobrimos a Pátria tóra de nós, e em nós próprios, — alma nossa, vida nossa, sangue nosso, — prodiga, amorosa, materna.*»

Se tú morresses...

A. M. Carvalho

Se tú morresses... grande era a amargura
Que eu sentiria em minha mocidade,
E minhas tristes horas de saudade,
Eu passaria em tua sepultura.

Se tú morresses... minha desventura
Seria grande, e tua eternidade
Seria cheia de felicidade,
Cheia de encantos, precos, de ventura.

Se tú morresses... Eu, sinceramente,
Recitaria a última alegria,
Regada por meu pranto tão dolente...

Se tú morresses... Toda inerte e fria,
Irias, como freira, indiferente,
Subindo aos céus, ao som da Ave-Maria

Tobias Pinheiro Filho

Parnaíba

Antiga, legendária, hospitaleira e ativa
Foi sempre do progresso a grande pioneira;
—Do nosso Piauí, destaca-se a primeira,
—Da nossa independência, a flâma primitiva!

Sobre a margem dum rio, alegre e produtiva,
Recebendo do mar a brisa alviçareira,
Quem a procura, acolhe prazenteira,
Sempre firme e leal, sublime e rediviva!

Nos tempos de D. João, do velho Portugal,
Em prol da liberdade, armou-se de fuzil,
Vitórias conquistando em lutas sem igual!

Tornou-se Independente, Excelsa, Varonil,
Empório do Comércio, em feitos sem rival,
A terra dos heróis do Norte do Brasil!

Luís Castelo Branco

*muito
bem
B.F.*

Firmino Ferreira Paz

— ADVOGADO —

Causas Cíveis e Comerciais

Consultas e pareceres

Recursos em geral e memoriais

Rua Areolino de Abreu, 1379

—(TELEFONE — 628)—

Teresina

Piauí

DR.

SALOMÃO A. CHAIB

Da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Da Assistência Municipal do Rio de Janeiro

Doenças de Senhoras-Operações-Vias-Urinas — Clínica Geral

CONSULTÓRIO:

Rua Simplicio Mendes, 137A (Edifício Tufi)

RESIDÊNCIA:

Rua Palsandii, 1047 — Telefone, 287

Atende chamados a domicílio

Teresina

Piauí

NA MINHA TERRA Grande data O DIA DA BANDEIRA

*A memória de Felix Tracema Laques de Carvalho
Pereira da Silva, meu saudoso pai*
(Da 2a. Serie Diurna)

"Nas campinas ressequidas vinculam os oiticicais, belos, verdes, florecentes, por sobre os mananciais, onde alegres os passarinhos cantam nas horas matinais".

Felix Pereira da Silva—"Pátrio Ninho", poema.

A minha terra tem campos verdejantes como o mar; tem selvas luxuriantes ao Sol doiro a fulgurar; tem palmeiras sussurrantes com gaturamo a cantar.

Falam árvores farfalhantes no sertão de minha Terra; cantam fontes morejantes nas cachoeiras da serra, sonoras, marulhantes, onde a harmonia se encerra.

Nos grandes troncos vetustos, eu amo me recostar, para ouvir os sons angustos da brisa doce a cantar, e em lindos páus-darco adustos a jandala soluçar.

Eu amo os cantos saudosos da jaó na solidão; amo os gemidos chorosos da rôla na vastidão, e os suspiros harmoniosos do sabiá do sertão.

Amo as campinas olentes de mil flores matizadas, onde adeja o colibri nas rosas aljofaradas, que exalam doces perfumes aos ventos das madrugadas.

Anísio de Abreu Neto

Fôram os filhos deste torrão, desta terra fértil, que tudo produz, deste Brasil imenso, onde a liberdade é um culto, que na memorável data de 4 de Outubro de 1930, não mais suportaram o despotismo que encerrava o governo e levaram mãos ás armas como um sinal de protesto. E' nesta data que estoura a revolução, sob a chefia de corações oprimidos, libertos do jugo do homem.

E alcançaram esse ideal tão cobiçado?... Sim, alcançaram-no, com a perda de alguns heróis de fibra, em cujo túmulo ficaram gravadas estas palavras:

Cuidado, viajante, não vás pisar nas cinzas desses heróis, que são as figuras da Pátria, pobre mãe desventurada.

E a 4 de Outubro de 1930 o Brasil conheceu os seus verdadeiros filhos revelando a tèmpera do colono estrangeiro, do negro africano e do selvagem brasileiro.

Quando a Pátria necessita de ser defendida, tremulará o auri-verde pendão, que encoraja ao lembrar as vitórias passadas, as glórias remotas onde a figura de Caxias é um símbolo da força e a bravura de Barroso, almirante das águas revoltadas do Riachuelo, é um hino de vitória.

Conheça o Brasil que a Revolução de 4 de Outubro de 1930, foi a consequência inevitável de uma má administração, uma resolução que tomaram seus filhos afim de serem restauradas as leis.

Temos o dever de deixar para os nossos filhos exemplos como esse: de virtude e patriotismo.

AS SOLENIDADES REALIZADAS EM HOMENAGEM à Bandeira Nacional na passagem de mais um aniversário de sua criação, adquiriram a 19 de novembro brilho invulgar. Aprimorando a sua educação cívica, conhecendo perfeitamente o que significa o vexilo auri-verde, as novas gerações do Brasil levantaram-se por todo o país em um só gesto para exprimir o seu culto ao símbolo augusto e demonstrar a firme disposição de defendê-lo.

Os programas oficiais foram executados com grande animação, mas esta não foi menor no seio de inúmeras instituições particulares, caracterizando-se por uma espontaneidade impressionante, prova cabal do ânimo viril que agita o povo brasileiro na difícil hora que atravessa.

Quando o Presidente Getúlio Vargas assumiu o poder trazia um nobre ideal — o de solidificar a unidade da Pátria brasileira, afastando todo motivo de dessídio e exclusivismo. Para quantos conhecem o valor dos símbolos, foi de alta transcendência o gesto de s. excia. extinguindo as bandeiras e escudos instituídos pelos Estados e Municípios. A pira do Russell, onde, em imponente cerimônia pública, foram incinerados esses pavilhões, constituiu, ao lado de inúmeras medidas de alcance prático e objetivo, visando ao mesmo fim, um ato corajoso e necessário à formação do bloco indissolúvel e maciço que deve formar a nacionalidade.

A Bandeira do Brasil resume nas suas cores o esplendor e a beleza de uma das mais privilegiadas regiões do mundo. Desvanecidos do seu sentido e expressão, estamos cômicos, por outro lado, dos graves deveres e responsabilidades que caem sobre os nossos ombros quando juramos por ela. Estamos agora em posição de sentido, num momento supremo da nossa existência de povo livre e soberano, alvo das forças agressivas e implacáveis que tantos crimes e devastações têm espalhado sobre a terra. A atitude das elites e das massas em frente à Bandeira, no seu dia máximo, dá-nos a certeza de que o civismo do povo brasileiro é inquebrantável e aceitará todos os sacrifícios para que ela continue drapçando com honra e glória onde quer a conduzam nossos destinos.

DEZEMBRO! MIES DAS FESTAS!

RIANIL, a loja mais conhecida da cidade, vai fazer uma revolução no comércio de Tecidos, durante o mês de Dezembro, que para isto, está aparelhada, com um formidável sortimento, recebido exclusivamente para as FESTAS DE NATAL. RIANIL pede à sua distinta freguezia, procurar visitar as suas vitrines afim de verificar as últimas criações da Moda no Sul do País.

Rianil, e nada mais... Praça Rio Branco, 144 - N e 326 - N

Três efemérides

Nas comemorações cívicas dos dias consagrados ao Estado Nacional, à República e à Bandeira, a glória do Estado Novo exaltou, de maneira expressiva, com as espontâneas manifestações das mais significativas registradas em todo o país, o triunfo imortal do regime instituído a 10 de Novembro de 1937.

Muito contribuiu, porém, para avultar a significação das solenidades, o espírito nacionalista criado por essa época de renovação de valores, que, sem receio algum de incorrer em ênfase, muito bem podemos encará-la como a era de ouro do Brasil.

Mas esta integração de brasilidade, tranfigurando todo o território nacional, impondo surtos vitoriosos de consciência de objetivos engrandecedores de nossas tradições, só foi possível realizá-la dentro dos sábios imperativos de 10 de Novembro de 1937. De todos os ângulos da Pátria, os brasileiros podem hoje confraternizar-se numa só linguagem, num mesmo pensamento, numa única vibração, numa dignifi-

cante conceito de voz cívica e volver, com igual sentimento de patriotismo, seus olhos para as cintilações firmamentárias do Cruzeiro do Sul.

Feliz coincidência essa de se festejar, num mês, três datas primarciais para os destinos do Brasil: 10, 15 e 19 de Novembro!

Tais efemérides representam, no ardor de suas emocionantes evocações, na profusão de fé das gerações que surgem, através de seus magníficos festejos, verdadeiras cultuações das afirmativas da raça brasileira.

Em questões de ideal, nada é possível fazer sem a manifestação de poderosa força criadora, sem o divino sentido que às sagradas causas das nações sabem imprimir os grandes vultos das nacionalidades.

Eis porque muito devemos ao renascimento provocado em nosso país pelo Estado Novo e porque se tornou digna da nossa perene admiração a figura inconfundível do nome presidente Getúlio Vargas.

Esta guerra exige, antes de tudo, compreensão e atitude clara, sem o que não poderá haver espírito de resistência nem possibilidade de vitória.

Dr. João Elias Tajra

Doenças da nutrição - Metabolismo Basal
— Infra vermelhos —

Clinica Médica

Consultas diárias das 14 às 18 horas

Consultório-Paisandú, 1039

Fone, 672

Residência: Paisandú, 1012

FONE, 297

TERESINA :: PIAUÍ

Mocidade

Maria de La Salette Neiva

(Da 1ª. Série Diurna)

Que compreendemos ra outro, quando menos por mocidade? pensamos.

E' a mocidade a fase da vida que antecede à idade adulta.

E' uma estação ditosa onde tudo é alegria, primor, amor e mil encantos. E' nesta fase que as atrózes paixões assaltam quasi ininterruptamente os corações jovens e inexperientes.

As almas sentem um viver de rosas, entremeadado de mil risos e prazeres, num período de festas que encantam a vida no desenrolar da existência.

Embora a mocidade esteja envolta no véu de alegrias, belezas, riquezas, enfeiam-na mil desventuras de momento pa-

A mocidade é o período de sonhos fantásticos e nesses sonhos sofremos enganos e desenganos, venturas e desventuras e finalmente vivemos mergulhados em mil ilusões.

Entre os risos e prazeres ha tambem momentos de dores, pois a vida é cheia de mil coisas e jamais podemos desvendar os mistérios que nela existem; porem apesar de tudo isso os risos brotam sem cessar dos lábios das almas jovens e inocentes.

E assim a vida é a estrada larga da existência entremeadada de rosas e espinhos.

O Presidente Getúlio Vargas, cuja obra social é um monumento exposto aos olhos do mundo moderno, tem o senso perfeito das realidades e necessidades do momento. E' por isso mesmo que se exercita com absoluto equilíbrio a sua ação em tôdas as esferas, nesta hora grave em que se reclama as energias máximas da sua inteligência e o máximo da sua visão de homem de Estado.

Dr. Benedito José Adad

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

Clinica Geral

Consultas: diariamente das 2 às 6 da tarde

CONSULTÓRIO: Edifício "S. João" — Tel. 672

RESIDÊNCIA: Rua Areolino de Abreu, 1345

FONE, 343

TERESINA :: PIAUÍ

Jardins e mais Jardins de Infância

Prof. Dr. Olavo Correia Lima

Talvez os nossos diretores de ensino saibam explicar porque não temos, em Teresina *jardins de infância* de iniciativa oficial.

O Jardim de Infância não é novidade pedagógica, que possa ser ignorada pelos nossos pedagogos.

O Jardim de Infância não exige burocracia, que venha agravar em alguma coisa a economia do Estado.

O Jardim de Infância não exige professorado, que não possa ser preparado com os nossos próprios recursos.

O Jardim de Infância não é uma instituição que se omita sem grande prejuízo do ensino.

O Jardim de infância não é somente uma escola, é também creche, que enriqueceria os nossos serviços de proteção à infância, dos quais o governo atual tem sido pioneiro.

Jardins e mais jardins de infância!

LIMA REBELO

Espírito fidalgo de outras éras,
Temperado de lutas e pelejas,
Eu sinto que ressumas e porejas
O sangue luminoso das Esferas!...

Trópico em flôr de límpidas crateras,
De alvoradas de rúbidas cerejas,
Como que ainda sôbre nós despejas
Clarínadas de sonhos e quimeras!...

Eras a luz ardente transformada
Numa visão esplêndida do dia,
Precípete, nervosa, arrebatada!...

Eras a luz e a vida, eras o Norte,
Que nunca descansou, senão á fria,
A' misteriosa plástica da Morte!...

Celso Pinheiro

Centro Elegante

DE

J. Almendra & Cia. Ltda.

Completo sortimento de ferragens, estivas, louças, miudezas, artigos de electricidade, dentários, de escritórios, fotográficos, livros de instrução e em branco, etc.

Caixa Postal, 12

FONE = 525

Rua Senador Teodoro Pacheco, 1064-1074

Teresina - Piauí

SUCESORES

- DE -

João de Castro Lima

Casa fundada em 1890

TELEG: -

LIDADOR

DO POEMA «GLÓRIA DE UMA RAÇA»

O índio e o cangussú

Outrora, nesta Terra, o índio, andando errante,
 ao ronco estremecia do cangussú possante,
 e, armando-se, marchava, intrépido e sutil,
 aos ermos dos grötões, ás fimbrias do alcantil,
 e já pelos cantões, pondo-se de atalaia,
 sentava-se silente ao cimo da pedreira,
 e, ao mórbido clarão da lua que desmaia,
 bulia com negaça a sua roncadeira,
 imitando do monstro o ronco cavernoso...
 E passava se então um drama tenebroso,
 que fazia lembrar o Colizeu de Roma
 dos Cézares cruéis—«Leão de ruiva coma»!...
 Como arena de luta, na senda bravía,
 ao cimo da montanha— a floresta sombria;
 em vez de lutador— o índio audaz e nú,
 e por leão de Núbia—o fero cangussú;
 luzindo no penedo e sendas do alcantil,
 em vez do Sol de Roma—a lua do Brasil!
 Por grito de ovação—o farfalhar da mata,
 por moeda de giro—as estrelas de prata!...
 Em vindo o monstro, a passo, ao ponto onde esperado,
 ao dardo que sibila— ao arco desparado,
 saltava com furor e sangrando convulso,
 quebrava o arco e a flecha em um feral impulso...
 E crescia de novo, espumante e raivoso
 para o índio destemido e empregador de astúcia...
 E prosseguia a luta, o embate furioso
 do ódio contra a tática,
 da força contra a argúcia!...

De súbito a afastar se, olhando coruscante,
 agacha-se no chão a traíçoera fera,
 mas o índio sutil não perde mais instante,
 e ao bote percebendo apronta-se e o espera...
 E, quando o monstro salta, urrando ferozmente,
 para o golpe mortal desferir de repente,
 rápido como o raio e pondo-se em tocaia,
 o índio destemido apara-o na azagaia!

E o monstro esguia então um grito retumbante,
 qual de Tupã o raio a ribombar tonante,
 e a vomitar da boca os gorgolões de sangue,
 nas ânsias do estertor, em ronco gaguejante,
 expirava convulso a debater se exangue!

E o índio então galgava o píncaro dum monte
 e contemplava além a lua no horizonte,
 como uma virgem nua envolta em branco véu
 nos coxins de veludo das nuvens do céu!
 E a lua ensubescia a face côr de prata
 parecendo sorrir para o guerreiro audaz,
 e em torno se escuta o farfalhar da mata
 e o chão se alcatifava em flores virginais;
 e as estrelas do céu pareciam tombar
 pela frente do herói ao clarão do luar;
 e, quando as auras perfumosas perpassavaam,
 dos verdes matagais beijando a copa flórea
 em melodia as matas virgens soluçavam
 hinos de amor, hinos do céu, hinos de glória!

* * *

O Índio levantado ao cimo do alcantil,
 aos lúcidos clarões do céu que além fulgura,
 é a força, é o vigor, o denodo, a bravura
 dos filhos desta Terra
 dos filhos do Brasil!

Anísio de Abreu Neto

COLABORAI com a Legião Brasileira de Assistência; ela é o próprio coração do Brasil a pulsar generoso e solícito em prever o amanhã de seus filhos.

Papelaria Piauíense

DE

FREIRE & COMP.

PAPELARIA — Completo sortimento para Collegiais, Escritórios e Desenho.

SEÇÃO GRAFICA — Confeccão esmerada de livros, blocos, cartões, cartas convites, etc.

Asseio - Prontidão - Preços Múdicos

Rua Alvaro Mendes, 1.031 - 1.033

Alfaiataria Reis

CIVIL E MILITAR

Serviço esmerado! Pontualidade!

Preços múdicos!

Carte irrepreensivel, capaz de satisfazer a mais exigente frequer

Rua Simplicio Mendes, 60 - S

Teresina

Piauí

Interpretações de Brasilidade

Menotti Del Picchia

O Brasil é grande. É, aliás, um dos maiores países do mundo. Isso é muito bom para nós, graças a Deus... Toda esta vasta extensão territorial é bem nossa, porque não custou pouco trabalho. O conquistá-la é mantê-la. Si não se quizer negar justiça histórica aos brasileiros de São Paulo, não se poderá dizer que a bravura do homem do altiplano não concorreu para dobrar, com suas correrias sertanistas, o já vasto território nacional.

A inconfinada largueza do nosso território e seu desdobramento pelos mais diversos meios geográficos e diferenciais dos climas, determinaram expressões variadas da vida nacional. Si o homem brasileiro, localizado em qualquer setor do nosso mapa, continúa sendo um bom brasileiro, qualquer uma dessa formas de vida é genuinamente nacional, seja a do vaqueiro nordestino, a do homem amazônico, a do mineiro quietarrão, a do paulista dinâmico ou a do gaúcho vivaz. Todas essas variadas manifestações, coloridas pelas reações da região, são formas que torna mais típico e mais rico o sentido da vida nacional. Todas elas são portanto expressivamente nossas.

Não faltam, porém, pensadores creoulos que imaginam que o Brasil é mais brasileiro nos velhos engenhos ou mais autoctone no pampa sul... Por que? Poderemos, acaso, estabelecer um canon dessa brasilidade?

Alguns ingênuos dão à fórmula indianista um sentido superior de nacionalismo. Isso é frívolo e anti-histórico: o Brasil só nasceu com o advento do homem branco. O índio é, portanto, étnicamente anti nacional. Ele apenas reagiu na formação racial, como reagiu o português, o negro, o holandês, o italiano ou o espanhol.

Há outros sociólogos que imaginam que são as formas mais rudimentares da nossa vida as mais próximas da expressão verdadeira da nossa nacionalidade. Isso também é um crasso erro. Pátria de civilização ocidental, logo no primeiro navio que aqui aprofou, trouxe a bordo um alto signo de cultura.

Os países de formação recente, como o são todas as repúblicas americanas, não tendo, por falta de um longo trabalho histórico, um tipo racial unificado, não podem ter uma «pathos» social uniforme. Caracterizam-se, pois pela riqueza das suas expressões regionais e todas elas se equivalem como expressões da vida nacional. Os países de tal tipo mais povoado por elementos étnicos provindos da mesma raça, modificado a «psiqué» dessa raça pelas reações ambientes, mais depressa unificam sua conduta, mas nem por isso suas populações são menos nacionalistas que as outras. Isso porque é um fenômeno típico dos países novos absorver e integrar «no espírito da nação» as levas emigratórias.

Por que? Porque todo o emigrante é um indivíduo mecanicamente eliminado do seu país de origem. Ao atravessar um oceano é já um homem sem pátria. Seu subconsciente percebe que a necessidade fez com que arancasse suas raízes do país de origem. Toda a emigração é uma expulsão. O homem não pode renunciar à sua radicação ancestral a uma terra. Mutilado o seu passado, procura criar um novo. Adotando uma pátria, a ela se radica. O filho do emigrado, por essas mesmas razões mais que um patriota, é geralmente um jacobino. Ele percebe o drama paterno: o do homem que perdeu uma pátria. Mais que ninguém ele se integra com a pátria adotiva dos seus ancestrais. Aí está porque, por mais diversas sejam as origens de um

plasma étnico dentro de um país novo, mais firme é o patriotismo dos seus habitantes.

É verdade que nações ricas como a Inglaterra, que é um país que não dispõe de sobras para a imigração, mantém a irredutibilidade britânica dos seus filhos, estejam eles onde estiverem. Os romanos também eram assim. O inglês é sempre inglês, na primeira, segunda ou terceira geração. Não se nacionaliza. Há, porém, razões profundas para essa irredutibilidade e essa razão não é porque representa uma raça superior: é porque o inglês é rico e tem um vasto império e sua função colonial é ser o «senhor» e nunca o «colono». Sua riqueza, também, não decorreu por dispor de aptidões superiores: provém de ter encontrado na sua ilha, a flôr da terra, o combustível, o carvão, justamente na época em que Watt descobria a caldeira a vapor. Só por isso...

Voltando à questão nacional, não podemos fixar qual a forma mais pura da brasilidade, sinão o conjunto variegado das suas formas totais. É absurdo afirmar que o paulista seja menos brasileiro porque é o tipo industrial. A indústria sempre foi preocupação do homem branco e, enquanto São Paulo era uma região agrícola, os engenhos do norte tentavam a primeira atividade industrial. O deslocamento do eixo industrial para o planalto foi fenômeno posterior.

E, pois, mera imaginação, sinão politiquice, tentar apresentar qualquer grupo social como sendo mais genuinamente brasileiro que o outro. Os característicos que imprimem a uma comunidade as reações da região, não abramileiram mais ou menos que a uma outra, uma vez que seria pueril querer caracterizar a «expressão de brasilidade» pela forma pastoril de Minas, industrial de São Paulo, primária do Amazonas, feudal do velho norte dos engenhos ou guerreira do sul. Todas essas manifestações são genuinamente brasileiras, são traços do mesmo rosto, orgânicas atividades variegadas de um corpo só.

Dr. Rui Marques

(Cirurgião Dentista)

GABINETE ELETRO-DENTARIO

Trabalhos rápidos, seguros e garantidos

— Sistema Norte-Americano —

Atende diariamente das 8 às 11 e das 2 às 5

—(Consultório)—

Rua Eliseu Martins N. 1219

Ceresina

Piauí

Casa das Máquinas

—DE—

Deusdedit Amaro de Araujo

Especialista em consertos e reparos de máquinas de costura, de escrever e de calcular.

Direção de hábil mecânico

Ótimas instalações. Serviço rápido e garantido. Preços módicos.

RUA 1º DE MAIO, 278

Ceresina

Piani

Indústrias Reunidas

«Santa Teresinha»

Padaria, Fábrica de massas alimentícias—Montada mecânicamente e movida a electricidade

A ÚNICA NO GÊNERO QUE FUNCIONA LEGALMENTE LICENCIADA PELOS PODERES COMPETENTES

Dr. Cynobelino Passos de Carvalho

MÉDICO

Clinica das Doenças Internas

APARELHOS DIGESTIVO, RESPIRATÓRIO, CIRCULATÓRIO E URINÁRIO

CONSULTÓRIO: - Paisandú, 1.039 - Edifício «São João» — Fone, 6-7-2

TERESINA

PIAUI

Laboratório Eletro-Técnico

DE

HELÍ BARRETO CORRÊIA

Serviços de electricidade em geral—Reparos e reformas em Rádios, Enrolamentos, Motores e Dinamos

O mais moderno e eficiente Laboratório Técnico do Estado.

—Dispõe de todo material necessário—

Presteza e mocidade de preços

RUA SENADOR TEODORO, 962—FONE, 276

Teresina

Piauí

Dr. Afonso de Paiva Elvas

— NEURASTENIA SEXUAL —
Doença do aparelho Uro—Genital

Clinica Médica

Diariamente das 15 às 18 horas

Consultório: Rua Alvaro Mendes, 232 — 2. andar
Fone, 481

Residência: Rua Gabriel Ferreira, 495 Fone, 412

TERESINA

PIAUI

Movelaria CARIOCA

DE — Plosk & Seloni

Conjuntos para salas de jantar e visita, dormitórios e avulsos, camas «Patentes», grupos de vime, grupos estufados tapete, congéums, atoalhados, espelhos e lâminas de vidro, etc. etc.

Rua Alvaro Mendes, 1.088

Telefone, 598

TERESINA — PIAUI

Dr. Luiz Batista

Operações

Vias urinárias

(Consultório)

Rua Giseu Martins, 1219

Teresina

Piauí

Paulo Carneiro da Cunha

MATRIZ:

Rua Simplicio Mendes, 161 N
Caixa Postal, 23 — Tele. 273

TELEG.:

CARNEIRO

TERESINA — PIAUÍ

FILIAIS:

Rua Herculano Pa'ga, 58-A

CAIXA POSTAL, 163

Tele g.:

JABORANDÍ

São Luiz — Maranhão

Rua 23 de Julho, 906

CAIXA POSTAL, 61

Telez.: A.M.D.R.M.L.A

PARNAÍBA — PIAUÍ

DEPOSITO DE FARINHA
SÊCA, MILHO, ARROZ,
FEIJÃO E FUMO
DE CORDA

Depósito de produtos
veterinários

VITAL BRASIL

Depósito de máqui-
nas de escrever
novas e reformadas

Venda^s por atacado

Representações

Compra de gêneros

Paga aos melhores preços

Cêra de carnaúba, bor-
ra de cêra, babaçú, crina
de animal, peles silves-
tres, couros espichados e
demais gêneros de ex-
portação.

× — ×

Conta Própria

Grande depósito de
perfume, produ-
tos farmacêuticos, ar-
marinhos, e tivas
e miulças em geral.

A BELA AURORA

A Casa que domina o comércio de jóias, apresenta o maior
e mais variado sortimento de anéis de gráu, para todos
os gostos e todos os preços.

A única casa que facilita o pagamento sem aumentar o preço.
Colossal sortimento em Anéis, Brilhantes, Alinças, Brincos
e Relógios de todas as marcas; para os menores preços e ain-
da pelo sistema crediário só na **A Bela Aurora.**

Rua Barrôso, 190-N

TERESINA

PIAUI